

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovel insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Rio de Janeiro.

AS principaes noticias, que se contém nas folhas ultimamente recebidas, se reduzem a dois grandes objectos, o Congresso de *Vienna*, e a guerra da *America*.

Quanto ao primeiro chegaram as informações até 28 de Setembro, e em todo aquelle mez tinham alli entrado o Imperador e a Imperatriz da *Russia*, os Reis da *Prussia*, de *Saxonia*, da *Dinamarca*, e outros Principes Soberanos; e hum grande numero de Ministros, entre os quaes se conta o de *Portugal*, o Ex.^{mo} Conde de *Palmela*. O Ex.^{mo} *Antonio de Saldanha da Gama*, outro Plenipotenciario da nossa Corte, chegou a *Plymouth* a 15 de Setembro, foi apresentado ao Principe Regente da *Gran Bretanha*, pelo Embaixador *Portuguez*, e pelo Conde *Bathurst*, em ausencia do Visconde *Castlereagh*, e enviou hum Official *Portuguez* a *Vienna*.

Na *America* tem sido frequentes, e mui sanguinarios os combates nos mezes de *Julho* e *Agosto*. Quasi todos os numeros referem accões em diferentes pontos da costa vastissima daquelle Continente. As mais carnicieiras são a da *Niagara* a 25 de *Julho*, onde os *Americanos* commandados pelo General *Brown* perderão muita gente, e o General *Inglez Riall* com muitos Officiaes ficou prisioneiro; a de *Plattsburg*, sob o General *Izard*, que diz haverem perdido os *Inglezes* 600 homens, afora 1000 prisioneiros: a tomada e destruição da Cidade de *Queenston*, e da Villa de *S. David*, que forão reduzidas a cinzas; e principalmente a da Capital daquelle Estado, *washington*, onde os *Americanos* deixarão mais de 200 peças, 500 barriz de polvora, e outras muitas munições; estaleiros, arcenaes, &c. A Cidade de *Stonington*, que resistio mais denodadamente aos desembarques, e as-

salto dos *Inglezes*, foi canhonada por dois dias. Não forão igualmente felizes os invasores no ataque do forte *Erie*, onde a explosão de hum mina lhes custou a perda de mais de 900 homens.

As outras noticias, que não se comprehendem nestes dois artigos, são: a morte da Rainha das duas *Sicilias* em *Vienna* a 8 de Setembro: o Principe da Paz mandado sair de *Roma* por Sua Santidade a instancias de *Fernando VII*, retirando-se para *Pesaro*: *Genebra* e *Neufachatel* encorporadas á Confederação *Suissa*: hum Tratado de paz entre a *Dinamarca* e a *Prussia*: a entrada do Grão Duque da *Toscana* em *Florença* a 17 de Setembro: o incendio de duas Nãos de linha (o *Mont Saint Bernard* e o *Castiglione*) no canal do arce-nal de *Veneza*; e outras, que haremos successivamente transcrevendo nos numeros seguintes; assim como dando ás mencionadas a extensão, que lhes compete.

Leipsick 24 de Agosto.

Nada ha ainda positivo sobre a nossa sorte futura: as noticias, que recebemos de *Vienna* não concordão com as que chegaram da *Prussia*. Parece bem difficil que a *Saxonia* recobre ao mesmo passo sua independencia e sua integridade. O voto de todos os *Saxonios* seria que o Rei tornasse ao seu throno: as cartas de *Vienna* nos dão mais esperanças que certeza; mas alli está a *Prussia* com as garras afiadas contra nós. Ella sabe quanto lhe tem sido funestas as nossas fortalezas sobre o *Elbo*, e como ella as occupa, ha de custar-lhe o larga-las. A *Austria* está hoje cheia de benevolencia para com nosco; o que prova que o tempo muda as cousas; mas este sentimento entra na sua politica. Ella quereria pôr-nos nos postos avançados, cobrir a *Bohemia* com a *Saxonia*, e fazer causa commum com nosco em a occasião. Em summa, importa pouco o motivo, o essencial he

apoar-nos mui fortemente, para que o Congresso decida a nosso favor; porque parece que elle he que ha de decidir do nosso destino.

O Rei da *Prussia* deve hir de *Potsdam* á *Silesia*, onde se encontrará com o Imperador *Alexandre*, e estes dois Monarcas hirão juntos a *Viena*; mas não se sabe ainda a epoca precisa de sua viagem.

O exercito *Russo* recebeu ordem definitiva de sahir da *Polonia*, e entrar na antiga *Russia*, além do *Niemen*. O Quartel General do Feld Marechal *Barclay de Tolly* se acha agora em *Varsovia*; o do General *Langeron* esteve alguns dias em *Cracovia*; donde partio para a *Russia*. Todas as tropas *Russas* continuão sua marcha retrograda. Os politicos augurão muito bem deste movimento.

Trabalhão em huma nova Constituição para a *Polonia*.

Varsovia 10 de Agosto.

Os Officiaes *Polacos* escreverão a seguinte carta ao General *Dombrowski*:

“General, Vós nos convocaes outra vez para estarmos prontos para a guerra. Já outra vez a mocidade do nosso paiz, convidada por vós, tomou as armas para conquistar o reino de nossos pais. Derramámos o nosso sangue por quasi todas as nações. Ellas nos illudirão com esperanças, e o sangue, que derramámos, não produziu vantagem, excepto aos aventureiros, que anelavão sómente a promover os seus fins.

“A lembrança dos vossos esforços, que parecem ter sido em vão, rasga de novo as honradas feridas, que recebemos em serviço da nossa patria. Não ha *Polaco* que não pense com lagrimas nas presentes circumstancias do mundo. Todos os Monarcas se empenhão em dar á *Europa* a paz geral, seus direitos, e a balança de poder: todas as nações esperão do desempenho deste grande objecto huma paz dezejavel. Só a *Polonia* não teve até agora parte na geral alegria, á qual porém pertende ter direito.

“Nós os *Polacos*, que temos dado ás outras nações hum exemplo de como cada hum deve pelear pelos seus direitos e independencia, ficamos hum enigma a toda a *Europa*. Todos se enchem de prazer na vida nova que receberão, mas nem huma só nação attende á justiça da nossa causa. Infelices irmãos! Nós sós voltamos ás nossas tristes casas, desamparados pela esperança, como se todas as nações tentassem cobrir com o véo do esquecimento os males, que havemos soffrido, e o esplendor da nossa antiga gloria. Que tortura pôde comparar-se com esta? Como o Anjo da paz, que já abrio tão agradaveis esperanças, se demora em declarar-se mais altamente a favor da nossa cau-

sa; o que coroará todas as suas grandes acções; e não nos dará só a nós motivo para lamentar o estabelecimento de huma paz geral? Explicai-nos, General, a que tendem as vossas medidas, e para que tomamos as armas. Não pouparemos os nossos corações, que gotejão sangue, quando armamos para huma guerra, cujo objecto nos he desconhecido? Perguntai ao conquistador em nosso nome o que quer de nós? Estamos em seu poder, mas só o nosso paiz pôde exigir o nosso sangue. Logo que elle nos segurar este paiz, tomaremos as armas por elle, e por seus generosos protectores. Então o dever e a gratidão dobrarão nosso valor e nosso animo nacional, mas sem esta segurança não armaremos. Declaramos isto, e estamos prontos a sujeitar nos antes á mais dura necessidade, a soffrermos a sorte de prisioneiros de guerra, do que obrar de huma maneira indigna de nós, e de vós. Taes são os nossos sentimentos, a nossa confiança, o espirito nacional, a que estamos resolvidos a persistir fieis.”

Taganrock (no mar de *Asoff*) 19 de Junho. V. S.

A 10 de Maio, ás duas horas da tarde acon-teceu hum phenomeno singular na Provincia de *Tschernomorsk*, junto de *Altemrjuk*, defronte das *Salinas*, no mar de *Asoff*. O tempo estava bonança e sereno, quando se ouviu sahir do mar hum estrondo horrendo, em distancia de 200 braças da praia, e o fundo do mar se vio levantar acima da superficie da agoa. Chammis acompanhadas de hum som semelhante a huma descarga de artilharia, sahirão dalli, e grandes massas de terra e pedras forão lançadas ao ar. As primeiras dez erupções, que se seguirão humas ás outras dentro de hum quarto de hora, forão as mais violentas; as successivas forão mais distantes, e mais fracas. Este phenomeno continuou até á noite. Hum cheiro particular, mas não semelhante a enxofre, se espalhou a distancia de 10 *weistes*. Ouvio-se o estrondo na mesma distancia; e tambem se percebeu hum movimento subterraneo seguido de hum oco susurro. Depois appareceu no mencionado lugar huma Ilha com muitas fontes, que lançavão hum lodo fluído, que gradualmente foi secando.

A 20 o povo começou a examinar a Ilha. Ella parecia inacessivel, porque era completamente cercada em distancia de cinco braças de hum lodo viscoso; e só em hum lugar conseguirão chegar-lhe ao meio. O seu comprimento de oest para est, incluindo o lodo das margens, he de 70 *arschines*; e a altura acima da agoa, braça e meia. Toda a superficie da Ilha está coberta de huma substancia pedregosa esbranquiçada.

Ordem Geral.

De Lord Lynedoch ao renunciar o commando do exercito nos Paizes Baixos.

Quartel General de Bruxellas 16 de Agosto de 1814.

O Commandante das forças, havendo recebido licença de S. A. R. para renunciar o commando deste exercito, não pôde deixar a sua situação sem recordar em ordem geral o seu conceito do merecimento e comportamento dos Officiaes e Soldados, que compõe o exercito Inglez confiado á sua direcção. Testemunha de sua bizardia no campo, elle teria sempre implicita confiança na sua conducta em presença do inimigo, se as circumstancias do serviço requeressem a continuação dos seus esforços; mas não he menor merecimento portar-se com tão exemplar disciplina, e com tão benigna attenção aos habitantes do paiz, que tinham que defender e proteger. Animar-se-ha a dizer, que o comportamento daquellas tropas nunca foi excedido pelo de algum exercito em taes circumstancias.

Será o seu gostoso emprego referi-lo a Sua Alteza Real o Principe Regente, e Commandante em Chefe, com sentimentos de satisfação no desempenho das obrigações do alto posto, que elle occupou. O Commandante das Forças deseja certificar aos differentes corpos, que compõe o exercito, que elle sempre ha de estimar com gratos sentimentos a lembrança de os haver tido debaixo do seu commando. Tem a felicidade de pensar que este exercito, bem como todas as outras tropas, que servem nas Provincias Belgicas, ficão entregues ao General Principe Hereditario de Orange. Fora desnecessario e improprio dizer mais de S. A. R. do que, que herdando os talentos militares de seus grandes antepassados, foi criado debaixo do illustre Chefe, que na estimação da Europa levou a fama das armas Inglezas ainda mais alto do que esteve em algum periodo antecedente. Naquelle carreira da victoria, S. A. R. se fez amado de todo o exercito Inglez.

Debaixo de tal commandante as tropas, quer na paz quer na guerra, sustentarão o alto nome de Soldados Inglezes. O Commandante das forças não duvida que as tropas Alliadas do seu commando nas Provincias Belgicas rivalisarão com as Inglezas em disciplina e bom comportamento. Sente que as circumstancias lhe fizessem impossivel ver aquelles corpos. Ouvio com muito prazer o regu-

lar comportamento da guarnição *Flammaria* em Namur, sob o Major General Statman. Elle confia que o corpo *Hanoveriano*, que entrou agora na *Brabante*, seguirá o exemplo daquella distinta cavallaria, que com os seus patricios, a infantaria da legião, tem exalçado o nome da Legião *Allema* do Rei ao mais alto cume de gloria. Elle não pôde duvidar das recrutas *Belgicas*; estas tropas, animadas pelo cuidado de hum governo paternal, formarão com os seus camaradas pertencentes ás Provincias Unidas dos Paizes Baixos huma barreira invencivel para a defeza da sua patria, tão affortunadamente resgatada da vara de ferro da oppressão pelas assombrosas proezas dos Alliados. Elles hontrearão em disciplina e acções militares com aquelles escolhidos batalhões tirados dos Paizes Baixos, que formarão huma columna de força ao Imperio *Austriaco*, e que nunca forão ao campo, que não fossem admirados. O Commandante das forças não pôde concluir esta despedida sem dar os seus sinceros agradecimentos a todos os Officiaes e Soldados do exercito, segurando-lhes que sempre terá o mais profundo interesse na sua prosperidade, e na sua honra. Elle deseja de hum modo particular expressar sua inteira approvação ao Major General *Cook*, e aos outros Officiaes, dos quaes sempre recebeu o mais cordial auxilio na execução do serviço; como tambem do Coronel *Graham*, e dos outros Officiaes do Estado Maior da Sua Pessoa, do Deputado Quartel Mestre General Lord *Greenock*, Deputado Ajudante General o Tenente Coronel *Mc Donald*, do Coronel *Sir George Wood*, e Tenente Coronel *Smyth*, dos dois ramos da Repartição da Ordenança, do Inspector dos Hospitais, do Commissario Geral *Danmore*, e Deputado Commissario Geral Contador *Bayly*, e Deputado Pagador Geral *Sury*. Todos estes Officiaes á frente de suas respectivas repartições, com os Officiaes a ellas pertencentes, pela sua diligencia e utilidade, prestarão o mais cordial auxilio, que o Commandante das Forças reconhece com doce satisfação. Não he menos obrigado ao Capitão *Hill*, da Marinha Real, pela cordial cooperação e ajuda, que em todas as occasiões delle experimentou.

O General Principe Hereditario d'Orang tomará o commando hoje.

E. Barnes, M. e Ajud. General.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.
Dia 16 de Dezembro. — Monte Video; 21 dias; P. Hesp. Senhora das Mercês, M. José Fabregas, C. ao M., carne, e sebo. — Rio Real; 11 dias; S. Alegria, M. José Lopes de Amorim, C. a Manoel José da Silva Ribeiro, fari-

inha. — Dito; 12 dias; S. S. Joaquim, M. Joaquim Gonçalves Ferreira, C. ao dito, farinha, e milho. — Rio de S. João; 3 dias; L. Conceição, M. José Caetano de Oliveira, C. a Francisco Pereira de Mesquita, madeira, e feijão. — Rio de Ostras; 8 dias; L. Santa Anna, M. João Gon-

MUTILADO

Guilherme Martins, C. a Antonio Beirez, taboado.

Dia 17 dito. — Falmouth, e Bahia; 64 dias; P. Ing. Frederic, Com. Henr. Lee. — Rio Grande; 13 dias; B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar, C. a Joaquim Peixoto de Faria, couros, e trigo. — Dito; 12 dias; S. Ligeira, M. Manoel José de Lemos, C. a João José da Cunha, trigo, e couros. — Macabé; 3 dias; S. Brilhante, M. José da Cunha Sarmiento, C. a Alvaro Pinto, madeira.

Dia 18 dito. — Santos; 18 dias; B. Julia, M. João Baptista Caceller, C. a Joaquim José de Siqueira, casca de mangue. — Sepitiba; 2 dias; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca, C. a André Jacob, couros. — Tagoabi; 8 dias; L. Senhora da Guia, M. José Dias, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, agoardente, e arroz. — Dito; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, C. ao dito, assucar, e milho. — Ilha Grande; 1 dia; L. Senhora da Conceição, M. José Ferreira, C. ao M., assucar, agoardente, e caffè. — Dito; dito, L. Bom Fim, M. Joaquim José de Aguiar, C. ao M., dito. — Parati; 7 dias; L. Penha, M. Bernardo José Martins, C. ao M., assucar, agoardente, e taboado.

Dia 19 dito. — Porto; 46 dias; G. Animo Grande, M. Manoel Rodrigues Vidal, C. a João Gomes Barrozo, sal, fazendas, vinho, azeite, e vinagre. — Londres; 51 dias; B. Mercurio, M. Amaro José de Faria, C. ao M., fazendas. — Rio Grande; 11 dias; B. S. José Deligente, M. José Joaquim da Cruz, C. ao M., couros, e trigo. — Dito; 14 dias; B. Pujante, M. Manoel Marques, C. a Manoel Rodrigues de Sá, car-

ne, couros, e trigo. — Dito; dito, S. Tamerlão, M. José Francisco do Espirito Santo, C. ao M., carne, couros, e sebo. — Rio de S. João; 4 dias; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. a José Cardozo Nogueira, madeira. — Caravellas; 20 dias; L. Senhor do Bom Fim, M. Simplicio José, C. ao M., farinha. — Parati; 10 dias; L. Senhora dos Remedios, M. Francisco Antunes, C. a José Garcia de Campos, agoardente, fumo, toucinho, e taboado.

S A H I D A S.

Dia 16 de Dezembro. — Malaga; B. Hesp. S. Vicente Ferrer, M. José Amiral, couros. — Pernagó, e Rio Grande; B. Activo do Brazil, M. Antonio Garcia de Miranda, lastro. — Campos, S. Bom Jesus, M. Manoel Francisco Pinto, lastro. — Dito; L. Penha, M. Manoel José da Silva, carne seca. — Santa Catharina; S. S. José do Mar, M. Luiz Gomes, sal. — Macabé; S. Medea, M. José Teixeira da Conceição, carne seca. — Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, dito. — Dito; L. Bom Fim, M. Lionel Francisco, lastro.

Dia 17 dito. — Buenos Ayres; G. Conde de Penicbe, M. Manoel de Aguiar, sal, vinho, papel, azougue, e azeite. — Itapacoroia; S. S. João Baptista, M. Manoel José da Silva, lastro.

Dia 18 dito. — Parati; S. Senhora da Conceição, M. Thomaz Ferreira, telha. — Laguna; S. Senhora da Piedade, M. Albino José da Rosa, lastro. — Cabo Frio; L. S. Bento, M. Manoel Marques da Cruz, lastro. — Dito; L. S. Pedro Arrependido, M. Francisco da Silva Rodrigues, carne seca.

Dia 19 dito. — (Nenhuma Entrada.)

A V I S O S.

No dia 6 de Janeiro próximo futuro, se achará a Fluctuante dos banhos, fundiada defronte do Paço, para uzo do publico, preço 240 réis cada banho.

Quem quizer comprar huma chacara no Rio Comprido, falle com Antonio José de Mattos Nogueira, na rua das Violas N.º 23.

Quem quizer comprar huma parelha de mulas novas, muito corpulentas, e bem ensinadas, procure, o Ferrador Francisco Ribeiro da Silva, no largo de S. Francisco de Paulo, defronte da Igreja.

Na loja da Gazeta se acha a mui moderna obra. — *Variedades sobre objectos relativos ao Commercio* por José Accursio das Neves, Secretario da Real Junta do Commercio de Lisboa, hum volume por 3200 réis.

O Provedor dos Seguros nesta Corte, faz certo ás companhias e ao publico, que no dia 2 de Janeiro do proximo anno de 1815, se hão de tratar os negocios desta natureza nas cazas N.º 21, quasi immediatas ao Banco Nacional, e Praça do Commercio que se vai a fazer.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 25 para Angola, Cutveta Gram Penedo, M. Francisco José Vieira: para o Rio Grande, e Santa Catharina, B. Hercules, M. Luiz Furtado Rapozo: a 27 para o Dito, S. Rebeca, M. José Antonio Valle: a 28 para o Rio Grande, S. Palma, M. Vicente José Pacheco: para o Dito, B. Conceição, M. Manoel Fernandes da Silva: a 20 de Janeiro: para o Porto, Navio Paquete do Rio, Cap. João da Fonceca Luz. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.